

ATA 19/2018 – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PELOTAS. No dia 30 de Agosto de 2018, conforme a convocação o Plenário do Conselho reuniu-se no auditório da Casa dos Conselhos, para a 19ª Assembleia ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Pelotas - CMSPel, com as seguintes pautas: **1. Informes; 2. Apresentação das novas representações indicadas pelas ENTIDADES; 3. Análise e encaminhamento referente às Atas 14 e 15/2018; 4. Apresentação das atividades e encaminhamentos relacionados ao Pronto Socorro; 5. Avaliação sobre algumas entidades na composição do Plenário em razão do grande número de faltas dos seus representantes; 6. Prestação de Contas Hospital Espírita oriundos do convênio 038/2017 FPE 1211/2017 – “Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para Unidade de Atenção Especializada em Saúde”; 7. Prestação de Contas da Santa Casa dos recursos da Consulta Popular 2016/2017; 8. Escolha de 4 membros do segmento usuário para compor o Conselho Gestor UPA-AREAL; 9. Encaminhamentos para a escolha de representantes com a finalidade de compor a Direção do CMSPEL; 10. Encaminhamentos sobre ajustes e adequações no Regimento Interno; 11. Análise e encaminhamentos sobre o Projeto de Lei que Institui o SIM Municipal para produtos de origem animal; 12. Projeto de Readequação das Ações de Controle ao mosquito Culex no município de Pelotas; Pauta 13. Nota Fiscal Gaucha – Etapa 54 – Hospital Espírita de Pelotas e a Etapa 53 – Do Hospital São Francisco de Paula.**

Estiveram presentes 31 conselheiros (as) e 10 visitantes que assinaram o livro de registros das presenças. Após conferir o quórum, às 19 horas, em segunda chamada, o conselheiro Luiz Guilherme Belletti, Coordenador da Mesa Diretora, com o auxílio da Secretária Tânia Bighetti deram início a reunião. Em ato contínuo, iniciam-se os trabalhos. **1. Informes do Coordenador da Mesa:** Estabelecemos que de agora em diante colocaremos informes, no Boletim da reunião, referente as etapas do pré câncer, toda vez que tivermos assunto novo. Referente as obras da Secretaria de Saúde, a COMFIS (Comissão de Fiscalização) tem acompanhado o andamento. Sobre a crise do Hospital Santa Casa estaremos acompanhando diretamente, nesta semana reunimos com a Secretaria de Saúde, com o Provedor da Santa Casa e o Ministério Público Estadual, tínhamos como meta reabrir a maternidade; ficou acordado de a maternidade da Santa Casa abrir no dia de hoje, até o momento não temos informações oficiais da reabertura; isto tem causado problemas para o município, para os trabalhadores tanto do Pronto Socorro como das duas outras maternidade. Esta situação está bastante crítica e talvez chamaremos uma reunião extraordinária para discutir o assunto. Estamos com um documento da provedoria da Santa Casa (ofício 562/2018 - 29 de agosto) justificando a não realização do que foi tratado na reunião do dia 24 de agosto, no Ministério Público, cuja pauta foi a possibilidade de abertura do setor de Maternidade do hospital; o ofício relata que foram convidados 14 médicos obstetras, sendo que compareceu apenas uma médica, no encontro do dia 27 de agosto, às 18 horas. No mesmo documento consta que foi agendada uma nova reunião para o dia 29 de agosto, conforme pedidos dos profissionais, no qual serão convidados os mesmos médicos e outros que se apresentaram como interessados. Além disso, o hospital enviou ao Sindicato Médico do Rio Grande do Sul a minuta do contrato que está sendo encaminhado para os profissionais a fim de que possam colaborar na elaboração das cláusulas entre Contratante e Contratado (a). Os CLS e trabalhadores de saúde da zona rural trouxeram para nós informações de problemas na coleta de material para exames no interior do município; Os laboratório recém contratados irão coletar material em quatro unidades; Foi reivindicado para o CMSPEL a ampliação e nesta tarde estivemos reunidos com pessoas interessadas em fazer nova proposta para discutir com a secretária de saúde para ampliar em até 8 locais de coleta. Recebemos documento de efetivação da composição do Conselho Local Vila Nova. A unidade SANSCA tem um movimento da equipe

técnica para montar o Conselho Local. Recebemos um convite para participar da Mesa de Negociação Permanente do SUS em Pelotas que irá ocorrer dia 11 de Setembro de 2018, repassaremos a posterior a todos os conselheiros. **Da Secretaria Municipal de Saúde:** O Sr. Wladimir Durini comenta que as vacinas contra a pólio e sarampo continuam sendo realizadas nas Unidades e a Unidade de Saúde COHAB Lindóia em função das obras esta tendo restrições no atendimento e encaminhamento nos serviços de urgência. **3º Coordenadoria Regional de Saúde:** sem manifestação. **Conselheiros (as):** A conselheira Jacqueline Dutra representante do SINURGS informa que a Mesa Permanente de Negociação do SUS instalada no mês de agosto do ano passado, realizará o primeiro evento com alguns encaminhamentos do decreto de forma a legitimar a composição da mesa, as inscrições estão disponíveis aos conselheiros, também foi convidado a CISTT (Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora); esperamos contar com a participação de diversos profissionais ligados a mesa permanente; o evento ocorrerá no auditório da CEEE. O conselheiro Jaime Fonseca representante da ABIG relata que na reunião passada, extraordinária, teve desentendimento com outros conselheiros em relação se deveria haver ou não representante ou não do assunto na COMTEC para defender o ponto de pauta; ao olhar o Regimento Interno no artigo 20, parágrafo 1 descreve o seguinte: *Art. 20 – Os assuntos da pauta das Plenárias deverão ser formalizados pela Mesa Diretora do CMSPel. Parágrafo 1º – Os assuntos encaminhados para ponto de pauta serão apreciados pela Mesa Diretora e ou comissões antes de se tornarem uma pauta, sendo indispensável à presença de relator ou responsável pelo assunto para esclarecimentos nas comissões e plenária.* **2. Apresentação das novas representações indicadas pelas entidades.** A entidade SINDIFISCO – Delegacia Seccional de Pelotas indica novo representante titular, a partir desta data passa a ser titular o Sr. Ivan de Simas Sigal, e permanecendo como suplente, a Sra. Josete Vignolle da Silva. O VI Distrito Sanitário – área da Colônia em reunião organizada pelo CMS com diversos usuários do Distrito indicaram para compor o Plenário o Sr. Ricardo Clademir Persch, como Titular representante do CLS da UBS Cerrito Alegre, e como suplente o Sr. Nilo Dias, representante da UBS Colônia Triunfo. Ambos foram aprovados por (23) Vinte e Três votos favoráveis e (1) Uma abstenção. A conselheira Jacqueline Dutra representante do SINURGS comenta que o Sr. Nilo é também representante dos Quilombolas e será um grande parceiro na representação dos usuários. **3. Análise e encaminhamento referente às Atas 14 e 15/2018.** A ata 14 datada de 05 de julho de 2018 foi aprovada, sem ressalvas, por (19) Dezenove votos favoráveis e (4) Quatro abstenções. E a ata 15 de 19 de julho de 2018 foi aprovada, sem alterações, por (22) Vinte e Dois votos favoráveis e (4) Quatro abstenções. **4. Apresentação das atividades e encaminhamentos relacionados ao Pronto Socorro.** A Secretária Tânia Bighetti lê o parecer da Comissão de Finanças. A Comissão após ver a apresentação em slides, sobre os serviços prestados, e os dados sobre as despesas realizadas, no Primeiro Quadrimestre de 2018, sugere a aprovação do relatório apresentado. Registra-se para os devidos fins, que o PS tem um quantitativo aproximado de 270 funcionários, os quais são responsáveis por 85% do atual custeio dos serviços. Obs. Foi solicitado na reunião da Comissão, esclarecimentos sobre a contratação e atividades de alguns profissionais, como o Neurologista, por haver reclamações da população. A Diretora da Gestão do PS, Suelen Arduin, apresentou, em data show, o Relatório de Gestão do Pronto Socorro, referente ao 1º Quadrimestre de 2018. Especificando dados e quantitativos apresentou o seguinte: Evolução de atendimentos assistenciais: no primeiro quadrimestre de 2018, foram realizados 31.663 atendimentos no Acolhimento do Pronto Socorro de Pelotas. Desses, 22.460 (70,94%) realizaram consulta médica, 7.887 (24,91%) usuários foram referenciados para PA do HUSFP, 660 (2,08%) foram referenciados para a Traumatologia e 656 (%) foram referenciados para as UBS. Indicadores do Pronto Socorro de Pelotas (PSP): o número de pacientes que receberam atendimento médico no



PSP (adulto/pediátrico) no 1º quadrimestre de 2018: total: 22460. Número de pacientes encaminhados para o pronto atendimento do Hospital Universitário São Francisco de Paula – PA HUSFP (adulto/pediátrico) no 1º quadrimestre de 2018 total: 7887. Número de pacientes encaminhados para o serviço de traumatologia da Santa Casa de Pelotas. (adulto/pediátrico) no 1º quadrimestre de 2018: Total: 660. Número de pacientes encaminhados para unidade básica de saúde (adulto/pediátrico) no 1º quadrimestre de 2018 Total: 656. Número total de pacientes acolhidos no PSP (adulto/pediátrico) no 1º quadrimestre de 2018 total: 31663. A Sra. Suelen explica que *“atendimentos realizados no Pronto Socorro de Pelotas e encaminhamentos para o Pronto Atendimento do Hospital Universitário São Francisco de Paula – PA HUSFP, UBS e traumatologia da Santa Casa de Pelotas”*. Percentual de pacientes atendidos por médico e encaminhamentos dos pacientes acolhidos no PSP (adulto/pediátrico) no 1º quadrimestre de 2018. Referenciados para Pronto Atendimento HUSFP 24,91%, referenciados para as unidades básicas de saúde 2,07%, referenciados para traumatologia do Hospital Santa Casa 2,08%, Consultas realizadas no PSP 70,94%. Percentual de Pacientes de Pelotas e de outros municípios atendidos no PSP (adulto/pediátrico) no 1º quadrimestre de 2018. Paciente de Pelotas 88,13% e Pacientes de outros municípios 11,83%. Percentual de pacientes que receberam atendimento médico por especialidades no PSP (adulto/pediátrico) no 1º quadrimestre de 2018. Pediatria 24,38%, Buco-Facial 2,24%, Cirurgia 16,50, Clínica 56,88. Número de pacientes trazidos ao PSP por SAMU e Ecosul no 1º quadrimestre de 2018. Mês de janeiro 665 SAMU e 41 ECOSUL, fevereiro 690 SAMU e 33 ECOSUL, março SAMU 773 e 33 ECOSUL e abril 740 SAMU e 32 ECOSUL. Número de pacientes levados ao PSP pela Brigada Militar total de 983, Guarda Municipal 57, Polícia Civil 119, Polícia Federal 2, Polícia Rodoviária Federal 13, SUSEPE 50. Número de pacientes vítimas de acidente de bicicleta /caminhão/carro /moto e trabalho. Acidente de bicicleta – 48, Acidente de caminhão - 9, Acidente de carro – 165, Acidente de charrete – 1, Acidente de moto – 492 e Acidente de trabalho – 86. Número de pacientes vítimas de agressão /arma branca /arma de fogo/ atropelamento e quedas no 1º quadrimestre de 2018. Agressão – 57, Arma branca – 32, Arma de fogo – 82, Atropelamento – 85 e Quedas – 134. Número médio de pacientes adultos aguardando leitos, por dia, em leitos clínicos e de especialidades no 1º quadrimestre de 2018. Janeiro – 32,74, Fevereiro – 37,28, Março – 42,29 e Abril – 46,86. Número médio de pacientes adultos aguardando leitos, por dia, em unidades de terapia intensiva (UTI e UCTI) no 1º quadrimestre de 2018. Janeiro – 6,87, Fevereiro – 6,71, Março – 6,8 e Abril – 7,23. Número médio de pacientes pediátricos, aguardando leitos, por dia no 1º quadrimestre de 2018. Janeiro – 5,48, Fevereiro – 6,14, Março – 6,35 e Abril – 8,26. Média de tempo de permanência, em dias, dos pacientes adultos aguardando leitos clínicos e de especialidades no 1º quadrimestre de 2018. Janeiro – 1,88, Fevereiro – 2,33, Março – 2,27 e Abril – 2,49. Média de tempo de permanência, em dias, dos pacientes adultos aguardando leitos em Unidades de terapia intensiva (UTI e UCTI) no 1º quadrimestre de 2018. Janeiro - 1,43, Fevereiro - 1,48, Março – 1,33 e Abril 1,71. Percentual de pacientes adultos e pediátricos, por demanda espontânea acolhidos com avaliação e classificação de risco (AACR) no 1º quadrimestre de 2018. Azul 2,07%, Verde 40,60%, Amarelo 39,95% e Vermelho - 17,38%. Exames de análises clínicas (laboratório) realizados no PSP no 1º quadrimestre de 2018 Total: 54.135. Tomografias realizadas no PSP no 1º quadrimestre de 2018 Total: 2.632. A Sra. Suelen diz para considerar que no mês de abril o tomógrafo do HUSFP esteve em manutenção, foi realizado 123 no mesmo e 299 em outros prestadores. Exames de RX realizados no PSP no 1º quadrimestre de 2018 Total: 11.945. Os dados foram retirado SIGH –HUSFP. A Sra. Suelen Arduin apresenta a parte financeira. Prestação de contas Pronto Socorro de Pelotas - total 1º quadrimestre 2018. Folha de pagamento R\$ 5.773.103,39 (75,97%), materiais diversos R\$ 752.463,90 (9,90%), serviços



médicos terceirizados R\$ 389.144,11 (5,12%), serviços de anestesiologia R\$ 259.278,44 (3,41%), serviço terceirizado portaria, lavanderia R\$ 238.039,63 (3,13%), energia elétrica R\$ 95.035,51 (1,25%), serviços de esterilização de materiais R\$ 92.392,98 (1,22%). Totalizando R\$ 7.599.457,96. Para melhor entendimento dos conselheiros a apresentante demonstra o que contém em *Materiais Diversos* correspondente a R\$ 752.463,90 (9,90%). Drogas e Medicamentos R\$ 254.068,01 (33,76%). Materiais Hospitalares R\$ 232.354,29 (30,88%). Refeições R\$ 209.833,80 (27,89%). Gasoterapia R\$ 30.156,51 (4,01%). Material de Limpeza e Higiene R\$ 16.149,26 (2,15%). Material de Expediente R\$ 9.257,18 (1,23%). Material de Manutenção R\$ 622,14 (0,08%). Material de Informática R\$ 22,41 (0%). Material de Vestuário R\$ 0. Total R\$ 752.463,60. Materiais hospitalares no 1º Quadrimestre R\$ 254.068,01. Refeições R\$ 209.833,80. Em seguida são apresentados fotos referentes as modificações em estrutura física e fluxo – pediatria. Criação de 4 enfermarias com 3 leitos infantis- totalizando 12 leitos; Reestruturação de área de atendimento de pacientes pediátricos em situação de emergência e urgência assim como elaboração de unidade semi-intensiva (mudança de piso, pintura das paredes e aberturas, colocação de porcelanato até meia-parede, estrutura de divisórias em gesso acartonado); aquisição de bancada e armário para atendimento na emergência pediátrica; revestimento com porcelanato em corredores e pintura; remodelação dos consultórios de pediatria – pintura em paredes, teto e abertura; sala de espera de consulta pediátrica com televisão; recuperação de mobiliário (pintura) assim como aquisição de novos itens (macas e cadeiras); colocação de splits assim como recuperação de outros 3 aparelhos nos consultórios e enfermarias; colocação de 2 televisores nas enfermarias; colocação de nichos nas 4 enfermarias; instalação de 8 pontos de oxigênio e ar comprimido nas enfermarias; transformação de espaço físico do setor de higienização em lavabolo, que dá suporte a pediatria; mudança de fluxo no atendimento ao paciente pediátrico, através das mudanças na estrutura física, viabilizando acesso facilitado a sala de emergência pediátrica assim como a separação do contato do pacientes adulto com o pediátrico. No setor da farmácia teve pintura das paredes, teto e aberturas, manutenção do *Split* e mudança de *layout*. Na sala do serviço social foram reformadas pintura e recuperação das paredes, teto e aberturas, instalação de Split e recuperação de mobiliário. Na sala do responsável técnico de enfermagem, recuperação da pintura e das paredes, teto e aberturas, instalação de Split e recuperação de mobiliário. Nas áreas de circulação (3 corredores) reformadas a pintura de paredes e tetos assim como revestimento com porcelanato até ½ parede. No banheiro do hall da área clínica adulta renovada à pintura parede, teto e aberturas e aplicação de porcelanato. Na enfermaria de pacientes clínicos-cirúrgicos foi feita a manutenção do Split, renovada a pintura do teto e recuperação do revestimento das paredes do banheiro, readaptação e recuperação do mobiliário do posto de enfermagem, pintura do teto e paredes e revestimento com porcelanato do posto de enfermagem e criação de fluxo para atendimento de gestantes com a SMS/PSP/ HE-UFPEL. Alteração de fluxo: redução de refeições referente à janta e lanche para os funcionários, média mensal é de 36 funcionários que efetivamente consomem a refeição fornecida, e não 49 funcionários, economia de R\$ 34.092,89 ano; suspensão de cafés para o conforto médico do PSP, com o intuito de trabalhar a igualdade entre os funcionários e evitar desperdício de alimentos, economia de R\$ 3.326,40 ano; suspensão de locação de cilindro de 10m³, Considerando que o Pronto Socorro de Pelotas recebeu doação de um cilindro de Oxigênio de 8m³, economia de R\$ ano; implantação de normatização de rotinas internas dentro do Pronto Socorro, para troca de acompanhantes, fixando-se após 90 dias de experiência os seguintes horários: 07 às 09:00; das 12:00 às 14:00 e das 19:00 às 21:00; criação da rotina para controle da troca de cilindros de oxigênio no PSP; inserção da realização do ECG como rotina na classificação de risco diante da queixa de dor torácica; alteração no fluxo da classificação de risco, relativo as mordeduras e



queimaduras (insetos e animal), lesões de pele e queimaduras em crianças, serão encaminhadas para o primeiro atendimento com o pediatra; implantação do novo protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para profilaxia pós-exposição de risco (PEP) à infecção pelo HIV, IST e hepatites virais; atualização das normas e rotinas do Serviço de Enfermagem do Pronto Socorro de Pelotas. Após a apresentação a Diretora de Gestão, Suelen Arduin, e o Enfermeiro Alberto Brum os mesmos responderam aos questionamentos, dos presentes. O conselheiro Marcos Schenatto representante do SIMERS agradece pela apresentação ser didática, comenta que 40% dos pacientes são classificados como verde, isso demonstra total falência nas Unidades de Saúde, a causa me parece a péssima remuneração médica, parece que não há interesse em combater esse problema, parece que continuaremos nessa situação. O conselheiro preocupa-se, pois no Pronto Socorro o tempo de espera é muito grande, assim como na UPA (Unidade de Pronto Atendimento), sugiro mais uma vez que administração dialogue com o SIMERS para viabilizar que as Unidades de Saúde funcionem com médicos no horário que as unidades estão abertas. O conselheiro Lair Mattos representante do Sindicato de Alimentação reparou que 11% dos atendimentos são de fora, se é 1 milhão de pessoas na abrangência e a cidade de Pelotas tem 340 mil habitantes, então deveria ser 1/3 para Pelotas e 2/3 para região. Parece que as Unidades de Saúde de Pelotas são piores do que as da região. O conselheiro Márcio Torma representante do SIMP qual o protocolo seguido para a situação de risco. O Enfermeiro Alberto Brum responde que a situação de risco, no PS segue o protocolo do Ministério da Saúde, incrementamos com essa questão o eletro e passamos a realizar o eletro mediante a queixa de dor torácica, os demais seguem no protocolo. A Suelen Arduin, Diretora de Gestão, explica ao conselheiro Marcos Schenatto que os pacientes classificados como amarelo e vermelho tem atendimento imediato, já classificado como verde aguardarão por mais tempo, pois não é vocação do Pronto Socorro. A vocação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) é atender os pacientes classificados como verde, e de dentro do Pronto Socorro, tem percentual encaminhando para Pronto Atendimento HU-SFP, com a operação inverno somente no quesito pediatria passamos a encaminhar crianças classificadas como verde para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) para de fato conseguirmos atender os classificados como amarelo e vermelho, essa operação inverno aparecerá no 2º Quadrimestre. Respondendo ao conselheiro Lair, a Sra. Suelen diz ter monitorado usuários que não são da região de abrangência que utilizam o Pronto Socorro, por isso há exigência de apresentar o cartão do SUS. Não havendo mais questionamentos, o Coordenador da Mesa põe em regime de votação a sugestão da COMFIN, a qual é aprovada por (26) Vinte e Seis votos favoráveis e (2) Duas abstenções.

5. Avaliação sobre algumas entidades na composição do Plenário em razão do grande número de faltas dos seus representantes. A Secretária da Plenária, Tânia Bighetti, pronuncia o parecer da Comissão Técnica. Devido ao elevado número de entidades faltosas, a COMTEC recomenda que seja seguido o Regimento Interno notificação de entidades e solicitação de renovação de Conselheiros para posterior avaliação. Recomenda que a Coordenação apresente os Ofícios, já encaminhados à Plenária, para deliberação. No dia 10 de Junho de 2018 foram entregues ofícios as entidades DCE/UFPEL (of. 159), ADUFPEL (of. 154), STSSP (of. 153), SIMERS (of. 156) e STRRP (of. 164). O Coordenador da Mesa sugere que seja feito ofício abrir questão do prazo de encaminhar para exoneração. A conselheira Jacqueline Dutra representante do SINURGS comenta que não pode encaminhar nada diferente do Regimento Interno enquanto não for aprovado. O conselheiro Jaime Fonseca representante da ABIG se fosse contemplado tudo o que consta no Regimento Interno essas entidades nem estaria mais no conselho. O conselheiro Wilmar Costa representante da OAB a questão deve ser simplificada, sendo notificando exatamente o que acontecerá se não cumprir a norma regimental, o ofício precisa ser específico sob pena de exclusão. A conselheira Jacqueline

Dutra representante do SINURGS quando o conselho notificar a entidade faça o encaminhamento na nova representação, caso não ocorrer o cumprimento, será votada para exclusão. O Coordenador da Mesa, Luiz Belletti, diz que foram até três ofícios encaminhados, para algumas entidades. O conselheiro Márcio Torma representante do SIMP comenta que pode ser feito um acréscimo em algum artigo do Regimento Interno e ser aprovado pela Plenária. A conselheira Jacqueline Dutra representante do SINURGS, infelizmente não existe nenhum artigo relacionado a este assunto, falha do Regimento Interno, em último caso as questões que não constam no regimento podem ser demandadas na plenária, não como modificações, mas sim como acréscimo. O Coordenador da Mesa cita o artigo 71 e 72 para melhor entendimento: *Art. 71 – O presente Regimento poderá ser alterado, parcial ou totalmente, através de proposta expressa por qualquer um dos conselheiros do CMSPel. Art. 72 – Os casos omissos a este Regimento Interno serão resolvidos pelo Plenário do CMSPel.* O conselheiro Márcio Torma representante do SIMP expõe que o regimento não é omissivo ao meu entendimento, somente não contempla isso em apresentar novos integrantes. Logo após os questionamentos, o Coordenador da Mesa coloca em regime de votação o parecer da COMTEC (Comissão Técnica) com adendo de encaminhar ofícios às entidades a respeito das faltas caso continuem o não cumprimento será excluída, com um prazo regimental de 30 a 45 dias, caso não cumprir, se encaminhará para votação a exclusão da entidade. É aprovada por (30) Trinta votos favoráveis e (1) Uma abstenção. **6. Prestação de Contas Hospital Espírita oriundos do convênio 038/2017 FPE 1211/2017 – “Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para Unidade de Atenção Especializada em Saúde”.** A Secretária Tânia Bighetti lê o parecer da Comissão de Finanças. A COMFIN analisou os documentos, e relatórios apresentados pelo Hospital, e considerando o relato da Comissão de Fiscalização, que esteve no local averiguando os bens, e materiais adquiridos, sugere ao Plenário a aprovação da Prestação de Contas. O Hospital recebeu do Estado através da Consulta Popular o valor de R\$ 189.175,75, e este capital teve rendimentos de R\$ 457,71. Foi utilizado o valor de R\$ 164.005,51, e o restante foi devolvido aos cofres estaduais, ou seja, R\$ 25.752,20. A conselheira Queli Munhoz representante do Hospital Espírita diz que o hospital participou pela primeira vez da consulta popular, nesse ano o recurso foi repartido no valor de R\$ 189.175,75, dentro do nosso plano de trabalho, naquela época foi feito todo orçamento e cotação dos materiais adquiridos, ficou exigida, de nossa parte, uma contrapartida de R\$ 124,00 que entrou no convênio como força da legislação, tivemos depositar numa conta específica. Como o recurso foi recebido em fevereiro de 2018, os valores mudaram nessa caminhada, conseguimos atingir plenamente o objetivo e compramos todos os equipamentos, com isso, abrangemos todas as áreas do hospital. Lembrando pela característica psiquiátrica, não consegue montar grandes equipamentos, por exemplo, bloco cirúrgico, hemodiálise, nada que exija grandes equipamentos. Após apresentação, é aberto para debates. O conselheiro Marcio Torma representante do SIMP questiona sobre a devolução da verba da consulta popular, ao Estado, o conselheiro pergunta a que atribui isto. A Sra. Queli Munhoz explica que o saldo que fica na conta específica não é permitido pela legislação ser usado, a não ser que seja preparado um novo plano, mas não existem tempo hábil, pois recebemos a verba em fevereiro, mas tinha sido publicado no diário oficial do Estado em outubro de 2017, o meu caso vai somente até outubro, então não teria tempo hábil para fazer outro plano para gastar o saldo. Após esclarecer as dúvidas dos conselheiros, o Plano de Trabalho do Hospital Espírita é aprovado por (26) Vinte e Seis votos favoráveis e (3) Três abstenções. **7. Prestação de Contas da Santa Casa dos recursos da Consulta Popular 2016/2017.** A Secretária Tânia Bighetti pronuncia o parecer da Comissão de Finanças. A Comissão analisou os relatórios, notas fiscais, extratos, a descrição do registro patrimonial, e ouviu os esclarecimentos, e apresentação de fotos por parte da representante do Hospital. A proposta de aplicação que foi

aprovada, anteriormente no CMS, tinha a finalidade de atender os serviços de urgência e emergência. Os equipamentos apresentados correspondem ao previsto no planejamento. Considerando os documentos apresentados, inclusive as notas fiscais, a Comissão recomenda a aprovação com a sugestão que a COMFIS faça uma averiguação de entrega e localização dos equipamentos, os quais estão citados abaixo, deste parecer. A Santa Casa recebeu do Estado através do Convênio 031/2017, o valor de R\$ 389.175,75, e com os rendimentos bancários de R\$ 9.371,00, totalizou o valor de R\$ 398.546,75. O Hospital gastou R\$ 353.299,80, e devolveu aos cofres estaduais o valor de R\$ 35.875,95. Equipamentos adquiridos: 1 monitor multiparâmetro R\$ 24.000,00, 2 mesas cirúrgicas R\$ 88.500,00, 1 foco cirúrgico R\$ 22.000,00, 4 serras/perfuradoras R\$ 84.800,00, 22 camas elétricas R\$ 133.999,80, total geral R\$ 353.999,80. Em seguida é aberto para questionamentos. A conselheira Mauren Wenzke corrigiu o valor total que consta no de olho, onde lê-se R\$ 353.999,80 corrigi para 353.299,80. O conselheiro Jaime Fonseca representante da ABIG pergunta se o adesivo nos equipamentos novos comprados da consulta popular é obrigatório. A apresentante Mauren responde que o número do patrimônio deve ser colocado, mas adesivo específico da consulta popular, até o momento não foi exigido, entretanto, sem problemas em colocar. Ocorre que os equipamentos entram no sistema com número de patrimônio, vão ir nesta listagem com os patrimônios, quando a 3º Coordenadoria Regional de Saúde fizer a vistoria na unidade pegará os números e comparará. O Coordenador da Mesa, Luiz Belletti, acrescenta no parecer da COMFIN (Comissão de Finanças) se a Santa Casa vier a fechar e romper contrato com o SUS que os equipamentos sejam repassados ao serviços do SUS, em outro prestador. A Sra. Mauren contrapõe o parecer dizendo que essa consulta popular se chama rede urgência e emergência, ou seja, o hospital coloca os equipamentos em urgência e emergência, se a Santa Casa fechar a UTI adulto concordo, fechar a UCTI concordo, se fechar o bloco também concordo. Por exemplo, se fechar a traumatologia onde tem 10 camas, nesse caso pego as camas e coloco em outras unidades, então isso não pode ser condicionante por que essa verba não foi para traumatologia, e sim para rede de urgência e emergência. O Coordenador da Mesa diz que o recurso público é para fins públicos. A Sra. Mauren comenta se a Santa Casa atender 60% dos seus atendimentos para o SUS considera-se uma entidade filantrópica, apta para captar recursos, não pode ser condicionante. Sendo assim, Coordenador da Mesa, encaminha duas propostas para votação, a primeira é a aprovação do parecer da Comissão de Finanças que é aprovada por (28) Vinte e Oito votos favoráveis. Segunda proposta de fazer consulta ao Ministério Público caso a Santa Casa vem a encerrar o convênio com o SUS, sendo recurso público utilizado para fim de atender a todos, é aprovado por (23) Vinte e Três votos favoráveis e (2) Dois votos contrários e (1) Uma abstenção. **9. Encaminhamentos para a escolha de representantes com a finalidade de compor a Direção do CMSPEL.** Secretária da Plenária expõe o parecer da Comissão Técnica. A COMTEC recomenda que cada segmento apresente até a próxima reunião (13/09), seu nome, ou nomes para comporem a Direção. Caso o segmento não apresente antecipadamente, será concedido, um tempo de até 15 minutos, para ser indicado o representante. Após as indicações os escolhidos deverão reunir-se com os atuais membros da Mesa Diretora, para definição de quais cargos ocuparão, e posteriormente informar ao Plenário. Os cargos e ocupações devem seguir as regras do Regimento Interno. Não havendo nenhuma dúvida é encaminhado o parecer para aprovação, sendo aprovado por (22) Vinte e Dois votos favoráveis. **10. Encaminhamentos sobre ajustes e adequações no Regimento Interno.** Aguardar posicionamento jurídico da equipe da UFPEL, antes de recomendar. Sugestão de o jurídico avaliar as propostas, e compilar um único texto para avaliação da COMTEC. O conselheiro Pablo representante do SINDISERF pergunta como foi dado essa disposição da UFPEL em fazer essa contribuição. O Coordenador da Mesa esclarece que foi conversado com o Sr. Filipe

da pró-reitoria de extensão, estamos formalizando na parte de jornalismo entre outros cursos. Havendo esclarecimento do ponto é aprovado por (20) Vinte votos favoráveis. **12. Projeto de Readequação das Ações de Controle ao mosquito *Culex* no município de Pelotas.** A Secretária da Plenária expõe o parecer da Comissão Técnica. A Comissão sugere a aprovação do projeto apresentado pela Vigilância Ambiental do Município, e recomenda ainda: a) Que seja aplicada, pela gestão municipal a legislação do Código de Posturas Municipal, para a limpeza dos terrenos baldios; b) Investimento na colocação de tubos nas valetas, existentes em grande parte da cidade; c) Recomenda também de a SMS fazer material de orientação à população em geral, para conscientização sobre o combate ao mosquito; d) Capacitação aos ACS, para colaborar na tarefa nas áreas de ESF; e) De haver um trabalho do CMS junto aos Conselhos Locais de Saúde. A Chefe do Departamento de Vigilância Ambiental em Saúde, Isabel Martins Madrid, apresenta a Readequação das Ações de Controle do mosquito *Culex quinquefasciatus* no município de Pelotas. O mosquito *Culex quinquefasciatus* tem uma elevada fecundidade e alto índice reprodutivo de curto ciclo biológico, além disso, tem preferência por águas ricas em matéria orgânica, hábitos noturnos, habitam vegetações ou ambientes úmidos, escuros e protegidos do vento e podem sobreviver por cerca de dois meses. Atualmente a secretaria aplica inseticida químico por pulverização em valetas, córregos etc., aplica inseticida biológico em valetas, córregos etc e aplica inseticida químico por termo nebulização. O município de Pelotas tem apenas 18% do esgoto sendo tratado e cerca de 700 KM de valetas a céu aberto, as quais são locais preferidos como criadouros do mosquito *C. quinquefasciatus*, o que inviabiliza sua completa eliminação do ambiente. As ações de controle preconizadas no Guia de Vigilância do *Culex quinquefasciatus*, Ministério da Saúde, 2011 são focadas na redução dos locais propícios a reprodução do mosquito, de forma a impedir ou reduzir a população de culicídeos. Considerando a eminente inserção do mosquito do gênero *Aedes* bem como das doenças por ele transmitidas e amplamente disseminadas pelo país e, a necessidade de utilização de produtos químicos associados ao controle convencional realizado no Programa de Combate ao *Aedes*. Considerando que o uso rotineiro de produtos químicos acaba favorecendo a seleção de populações de mosquitos resistentes e que estes produtos possuem baixo poder residual, apresentando uma ação pontual e temporária provocando a morte de outros seres vivos presentes no ambiente como abelhas, borboletas entre outros; bem como causa a morte de predadores específicos dos mosquitos *Culex*. Objetivo é determinar periodicamente e permanentemente as localidades com maior densidade populacional de culicídeos. Utilizar inseticida biológico como ferramenta base do controle culicídeo. Integrar a aplicação do inseticida biológico ao serviço de limpeza das valetas de acordo com o cronograma estabelecido da SSUI. Aplicar inseticida químico por UBV no entorno das valetas e córregos nos locais de alta infestação e/ou nos meses que precedem e favorecem a manutenção do desenvolvimento culicídeo, de outubro a março. Complementar as ações de controle com a utilização de termo nebulizador (fumacê) veicular noturno nos locais de alta infestação, especialmente no período de dezembro a fevereiro. Ações educativas permanentes: população em geral, profissionais de saúde, zeladoria de empresas e condôminos e conselhos de comunidades. Ações de caráter individual e coletivo visando a sustentabilidade do programa por meio de medidas adequadas de prevenção e proteção do ambiente e dos indivíduos. Em seguida é encerrado a apresentação e aberta para questionamentos. O conselheiro Wilmar Costa representante da OAB pergunta se há possibilidade da Secretaria Municipal de Saúde incentivar a criação de predadores do mosquito *Culex*. Isabel Madrid responde que estudará a possibilidade. A conselheira Jacqueline Dutra representante do SINURGS comenta que além do parecer da Comissão Técnica sugere que seja feita divulgação nas escolas, pois a proliferação de informações abrangerá em maior escala. Isabel Madrid conta que é responsável pelo projeto, zoolando na escola, comenta que irá fortalecer o



projeto integrando mais as escolas. Logo após os esclarecimentos, o Coordenador da Mesa coloca o parecer da Comissão Técnica, com adendo da criação de animais predadores do mosquito culex, com acréscimo de maior integração desse projeto nas escolas. É aprovado por (24) Vinte e Quatro votos favoráveis, sendo unanimidade. **Pauta 13. Nota Fiscal Gaucha – Etapa 54 – Hospital Espírita de Pelotas e a Etapa 53 – Do Hospital São Francisco de Paula.** A Tânia Bighetti lê o parecer da Comissão de Finanças. A Comissão analisou os demonstrativos e as notas fiscais, destas prestações de contas sugere pela aprovação, por estarem de acordo com o previsto no Programa Estadual. O HEP recebeu o valor de R\$ 2.086,86 e aplicou como contrapartida o valor de R\$ 72,02, totalizando o valor de R\$ 2.158,90. Aplicou este valor na compra de equipamentos para a cozinha por necessidade de melhoria na mesma. O HUSFP recebeu o valor de R\$ 8.903,50, e aplicou como contrapartida o valor de R\$ 407,05, totalizando o valor de R\$ 9.310,55. O HU aplicou o valor na aquisição de materiais para limpeza, higienização e material de expediente. Sem nenhuma manifestação referente ao apresentado, as prestações de contas das Notas Fiscais dos Hospitais foram aprovadas por (26) Vinte e Seis votos favoráveis e (1) Uma abstenção. A conselheira Mauren Wenzke pede aos conselheiros que se cadastrarem no programa nota fiscal, para benefícios e maior arrecadação do Hospital. As pautas oito e onze serão apreciadas em uma próxima Plenária. Sendo o que havia para ser tratado, a reunião é encerrada às 21 horas e 06 minutos, após será lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada, será encaminhada cópias a Prefeita Municipal, Promotoria de Pública de Justiça Estadual, à Câmara Municipal de Vereadores e às instituições que as requererem. Para conhecimento, registra-se para os devidos fins que as manifestações se encontram gravadas em arquivos eletrônicos.

Luiz Guilherme Belletti
Coordenador Geral

Tânia Bighetti
Secretária da Assembleia